**D E S P A C H O**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**(PRESIDENTE)**

**Em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**REQUERIMENTO N.º:**

**Requer informações acerca do gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde**

**CONSIDERANDO** o atual cenário de calamidade pública em decorrência da pandemia de COVID-19;

**CONSIDERANDO** que, em reunião, o ilustre Vereador de Votorantim, Senhor Adalberto Leme de Oliveira, alertou este Parlamentar acerca da problemática envolvendo os procedimentos de aspiração e descarte de secreções infectantes em instituições de saúde, vez que há notícias da não adoção da prática de incineração de referido material, optando-se pelo descarte, frise-se, na maioria das vezes realizado de forma inadequada na rede de esgoto, contaminando, assim, o meio ambiente, expondo a vida e a saúde da população a sérios riscos;

**CONSIDERANDO** a existência da possibilidade do armazenamento ser feito em recipientes de vidros, posteriormente lavados, ou em embalagens plásticas, posteriormente rompidas para o descarte indevido na rede de esgoto sem o devido tratamento;

**CONSIDERANDO** a existência da hipótese do descarte não ser realizado no lixo hospitalar porque tais fluidos pesam e isso aumentaria o custo do tratamento do lixo;

**CONSIDERANDO** que o armazenamento e o descarte inadequado expõe também o funcionário de saúde a sérios riscos;

**CONSIDERANDO** que cientistas do Instituto Oswaldo Cruz encontraram nas Águas do Rio Carioca bactérias comumente detectadas em ambientes hospitalares e resistentes a antibióticos:

*Cientistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) encontraram bactérias resistentes a antibióticos nas águas do Rio Carioca*

*(...)*

*Além do risco para a população, os cientistas consideram que a principal ameaça é a disseminação da resistência, que ocorre na medida em que as bactérias são capazes de transmitir genes umas para as outras.*

*(...)*

***Sobre as bactérias hospitalares***

*Assim como outras superbactérias, as produtoras de KPC foram inicialmente identificadas dentro dos hospitais. Nestes ambientes, o uso intensivo de antibióticos costuma exterminar as bactérias sensíveis às drogas e selecionar os micro-organismos que possuem alguma característica que os torna resistentes. O primeiro registro da enzima KPC foi feito nos Estados Unidos, em 2006, e esta forma de resistência se espalhou para unidades de saúde em todo o mundo. Até hoje, não há registro de infecções causadas por estas bactérias fora dos hospitais. No entanto, os cientistas temem rever um filme assistido mais de 20 anos atrás.*

*“Nos anos 1980, surgiram nos hospitais bactérias produtoras de enzimas chamadas ESBLs, que as tornavam resistentes a diversos antibióticos. Após se disseminar em unidades de saúde, micro-organismos carreando este mecanismo de resistência chegaram à população em geral, causando infecções comunitárias, e hoje são encontrados até mesmo em animais silvestres. Para combater as bactérias produtoras de ESBL, tivemos que usar antibióticos da classe dos carbapenemas. Então, surgiram as bactérias produtoras de KPC, que são resistentes a estas drogas. O receio é que essa forma de resistência também saia dos hospitais para a comunidade”, alerta Ana Paula.*

***Dos hospitais para o ambiente***

*A possibilidade de disseminação das bactérias produtoras de KPC para o ambiente já preocupa os cientistas há alguns anos. Em 2010, o Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do IOC publicou um artigo científico apontando a presença destas superbactérias no esgoto hospitalar carioca mesmo após o tratamento. Já no final do ano passado, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) comunicou, no Congresso Brasileiro de Microbiologia, que havia identificado a presença destes micro-organismos nas praias do Flamengo e de Botafogo. Agora, o novo estudo do IOC indica um dos prováveis caminhos percorridos pelas superbactérias, que são carreadas pelo Rio Carioca até o desague na praia. “O Rio Carioca corta diversos bairros e reconhecidamente recebe lançamento de esgoto. Nós não encontramos estes micro-organismos no alto da Floresta da Tijuca, perto da nascente do rio. O primeiro ponto em que detectamos a sua presença foi no Largo do Boticário, após o rio atravessar áreas com moradias e hospitais”, afirma Ana Paula.*

*Os pesquisadores ressaltam ainda que a chegada das superbactérias até a foz do rio pode ter duas explicações. “É possível que as bactérias tenham sido encontradas na chegada do rio à Praia do Flamengo porque conseguiram sobreviver ao tratamento realizado ou porque não houve tratamento da água naquele determinado momento”, explica Carlos.*

[*https://portal.fiocruz.br/noticia/superbacteria-e-encontrada-em-rio-que-desagua-na-praia-do-flamengo-rj*](https://portal.fiocruz.br/noticia/superbacteria-e-encontrada-em-rio-que-desagua-na-praia-do-flamengo-rj)

**CONSIDERANDO** a existência de notícias de que esgotos e água podem conter carga viral do coronavírus:

***Esgotos podem conter grande carga viral do novo coronavírus***

***(...)***

[*https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/novidades/esgotos-podem-conter-grande-carga-viral-do-novo-coronavirus*](https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/novidades/esgotos-podem-conter-grande-carga-viral-do-novo-coronavirus)

***Paris encontra traços de coronavírus em seu sistema de água não potável***

[*https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/04/19/paris-encontra-tracos-de-coronavirus-em-seu-sistema-de-agua-nao-potavel.htm*](https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/04/19/paris-encontra-tracos-de-coronavirus-em-seu-sistema-de-agua-nao-potavel.htm)

**CONSIDERANDO** a Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a qual dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde;

**CONSIDERANDO** que a RDC nº 222 trata também dos riscos decorrentes da presença de agentes biológicos, tais como bactéria, fungos, vírus, parasitas, toxinas, nos resíduos advindos de serviço de saúde;

**REQUEIRO** à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiada a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando nos informar o que segue:

**1.** Qual protocolo de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde adotado no Município de Sorocaba? Favor detalhar, justificar e fundamentar a resposta.

**1.1** Como se dá o armazenamento no momento do procedimento de aspiração?

**1.1.1** Os recipientes utilizados são de vidro ou de plástico?

**1.1.2** Há possibilidade de estarem sendo reutilizados?

**1.2** Como se dá o descarte de secreções infectantes nos ambientes Hospitalares, Pronto Atendimento, Pronto Socorro, Clínicas que realizam procedimentos estéticos, endoscopias e colonoscopia?

**2.** Como se dá a fiscalização feita pela Vigilância Sanitária Municipal nos ambientes hospitalares, Pronto Atendimento, Pronto Socorro, Clínicas que realizam procedimentos estéticos, endoscopias e colonoscopia?

**2.1** Exige-se o cumprimento das normas trazidas na RDC nº 222?

**2.2** Existem na cidade de Sorocaba instituições geradoras de resíduos de saúde em desacordo com a RDC nº 222? Favor detalhar a resposta identificando a unidade e os problemas encontrados.

**2.3** Quais são as ações tomadas ao se detectar uma unidade em desacordo com a RDC nº 222? Favor detalhar a resposta.

**3.** Quais são os cuidados exigidos voltados para a proteção de funcionários da saúde desde o momento da aspiração até o momento do destino final? Favor detalhar a resposta.

**4.** Quais são os procedimentos adotados nas unidades de saúde que atendem pacientes positivados COVID-19, em especial as que realizam procedimentos invasivos, tais como a entubação?

**4.1** Dentre essas existe alguma que ainda não esteja de acordo com as normas aqui tratadas?

Sala das sessões, 07 de julho de 2020.

**PÉRICLES RÉGIS**

**Vereador**